

# **AValiação DO CONHECIMENTO SOBRE HEPATITES VIRAIS DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA: ESTUDO DE COORTE**

Lilian Diniz Cabral Pipa<sup>1</sup>; Soraya de Mattos Camargo GROSSMANN <sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Estudante de Odontologia/UNINCOR - e-mail: lilianpipa@hotmail.com

<sup>2</sup>Orientador e Professor do Curso de Odontologia/UNINCOR - e-mail: prof.soraya.grossmann@unincor.edu.br

**PALAVRAS – CHAVE:** Hepatite B, Hepatite C, Hepatites Virais.

## **RESUMO**

As hepatites virais, são infecções comuns que muitas vezes evoluem para inflamação e necrose de células hepáticas. Diferentes agentes etiológicos estão envolvidos na transmissão das hepatites especialmente os vírus das hepatites A, B, C, D, e E. Os profissionais da odontologia são os mais infectados pelos vírus da hepatite B e C do que outros profissionais da saúde. Além do contágio através de acidentes perfuro cortantes envolvendo sangue contaminado, outras vias como fluidos corporais e saliva podem também ser veículos de transmissão. O objetivo do estudo, é avaliar a evolução do conhecimento dos alunos de Odontologia da Faculdade Unincor campus Belo Horizonte, sobre hepatites B e C, na metade e na conclusão do curso. As hepatites B e C, causadas pelos vírus HBV e HCV respectivamente, tem como característica uma possível cronificação. Tendo em vista a possibilidade de transmissão por via parenteral, os cirurgiões dentistas, estão altamente expostos às hepatites virais, sendo assim importante o esclarecimento dos alunos de odontologia para a preparação dos mesmos a fazerem o uso de medidas de controle de infecção cruzada, e conhecimento das medidas a serem tomadas caso houver acidentes perfuro cortantes. A metodologia utilizada foi de amostra constituída por 23 alunos no segundo ano do curso de odontologia da UNINCOR campus Belo Horizonte, e dos mesmos alunos quando estavam no último ano. Os dados foram coletados através de um questionário com questões discursivas e de múltipla escolha que envolviam perguntas a respeito de formas de contágio, exames para diagnóstico e tratamento. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Vale do Rio Verde. Os resultados foram colocados em banco de dados e analisados, e mostraram que 100% dos alunos que responderam os questionários sobre hepatites B quando estavam no 2º e no último ano de odontologia da faculdade UNINCOR, disseram ser vacinados contra a hepatite B, e 100% responderam que os profissionais da saúde estão entre as pessoas de risco. 48% dos alunos, responderam que sabiam quais eram os exames que indicam que uma pessoa está com hepatite C quando estavam no 2º ano do curso, mas somente 7 respostas eram as corretas, e 51% dos alunos no último período, responderam sim para a mesma pergunta, mas, somente 3 respostas eram corretas. Concluimos então, que os alunos possuem conhecimento básico sobre hepatite, mas não tem a consciência das complicações das hepatites crônicas e não tem certeza sobre as principais vias de transmissão. Os resultados apresentados na metade do curso de graduação, logo quando foi ministrado a matéria sobre infecções virais de hepatites, foram melhores do que os resultados do último ano da graduação. O que indica que os alunos não se recordam totalmente do que aprenderam anteriormente sobre o assunto.

**APOIO:** A aluna Lilian Diniz Cabral Pipa agradece a Bolsa de Iniciação Científica fornecida pela Universidade Vale do Rio Verde - UNINCOR